



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL**  
CAMPUS ERECHIM

Mestrado Profissional  
em Educação



# **PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO**

## **RELATÓRIO 2021**

Erechim, 2021



[www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)

**Lei de criação:** Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009

*Campus Erechim*

Diretor: Prof. Dr. Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

Coordenação Acadêmica: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Simone Hopner Pierozan

Coordenação Administrativa: Elizabete Maria da Silva Pedroski

Coordenação Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Thiago Soares Leite

Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE)

Coordenação: Prof. Dr. Thiago Ingrassia Pereira

Coordenação Adjunta: Prof. Dr. Leandro Carlos Ody

Secretaria: Viviane Marmentini Ascari

Contatos

[www.uffs.edu.br/ppgpe](http://www.uffs.edu.br/ppgpe)

[sec.ppgpe@uffs.edu.br](mailto:sec.ppgpe@uffs.edu.br)

[coord.ppgpe@uffs.edu.br](mailto:coord.ppgpe@uffs.edu.br)

RS-135, 200 - Zona Rural, Erechim - RS, 99700-000, Brasil

(54) 3321-7099

Relatório apresentado no **II Seminário Interno de Autoavaliação do PPGPE**, em 10/12/2021.

## 1 Introdução

No contexto do processo de desenvolvimento do curso de Mestrado Profissional em Educação (MPE) do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus Erechim*, assume papel relevante a autoavaliação.

O Colegiado do PPGPE aprovou sua **Política de Autoavaliação**<sup>1</sup>, organizando sua concepção, princípios e proposta metodológica. Esta Política está articulada ao Planejamento Estratégico (2021-2023)<sup>2</sup> e exprime o movimento constante de desenvolvimento do curso e do Programa de Pós-Graduação.

Para a efetivação do processo de autoavaliação, foi criada comissão específica no âmbito do Colegiado do PPGPE. Constituída pela Portaria n° 1933/GR/UFFS/2021<sup>3</sup>, a comissão de autoavaliação do PPGPE é integrada por docentes, discentes, egressa e servidor técnico-administrativo, conforme o disposto pela Portaria n° 1934/GR/UFFS/2021<sup>4</sup>.

Após a 4ª reunião ordinária do PPGPE de 2021 (setembro), a comissão passou a trabalhar de forma mais sistemática. A primeira medida foi o estudo do instrumento de pesquisa (questionário) aplicado no ano anterior, com o objetivo de aperfeiçoá-lo. Após esse período de avaliação, alguns ajustes foram realizados e o questionário foi disponibilizado para a comunidade acadêmica (docentes, discentes com matrícula ativa – regular e especial –, discentes egressos/as e servidores/as administrativos/as vinculados/as ao PPGPE) via Google Drive (<https://forms.gle/b6FPDGZinXSjWnE68>).

---

<sup>1</sup> Vide <https://www.uffs.edu.br/campi/erechim/cursos/mestrado/mestrado-profissional-em-educacao/autoavaliacao>. Acesso em: 22 nov. 2021.

<sup>2</sup> Vide <https://www.uffs.edu.br/campi/erechim/cursos/mestrado/mestrado-profissional-em-educacao/planejamento-estrategico>. Acesso em: 22 nov. 2021.

<sup>3</sup> Vide <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/portaria/gr/2021-1933>. Acesso em: 22 nov. 2021.

<sup>4</sup> Vide <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/portaria/gr/2021-1934>. Acesso em: 22 nov. 2021.

Com ampla divulgação no âmbito interno do PPGPE, o período de preenchimento do questionário de forma anônima ficou definido entre 27/10 e 21/11/2021. A participação totalizou **88** respostas. Neste relatório serão apresentados os resultados sistematizados das respostas ao questionário. Basicamente, serão apresentadas de forma descritiva as questões fechadas, organizadas a partir de gráficos gerados pela própria plataforma virtual. Em seguida, as questões abertas serão apresentadas de forma categorizada, buscando uma melhor compreensão de seu conteúdo.

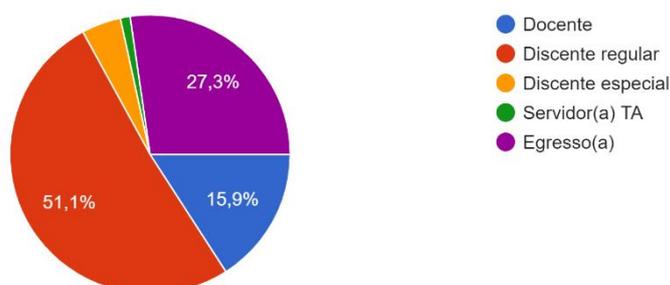
De acordo com os documentos normativos da autoavaliação, optamos por buscar compreender a percepção sobre pontos fortes, pontos fracos e pontos a melhorar (metas) do Programa.

Este relatório foi apresentado como parte da programação do **II Seminário Interno de Autoavaliação do PPGPE**, realizado no dia 10/12/2021, via sala da plataforma Cisco Webex UFFS, e posteriormente postado no canal do YouTube do PPGPE (<https://www.youtube.com/c/PPGPEUFFS>).

## 2 Gráficos

### 2.1 Perfil de quem participou

Identificação  
88 respostas

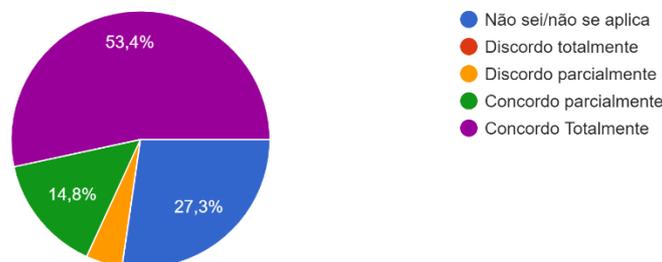


Totalizando 88 pessoas participantes, observa-se que o vínculo de 43,2% é 2020 e 2021. A maior parte dos(as) respondentes é composta por discentes regulares (51,1%), seguida dos(as) egressos(as), que totalizam 27,3%. Em seguida, a maior representação é dos(as) docentes (27,3%), dos(as) discentes especiais (matrícula em disciplina isolada do curso) com 4,5%. A participação do segmento técnico-administrativo ficou em 1,1%. Em certo sentido, os segmentos da comunidade acadêmica do PPGPE foram representados de forma adequada, fornecendo um levantamento consolidado importante da crítica e autocrítica acerca das atividades do curso de Mestrado.

## 2.2 Quesito Programa

Quanto aos critérios para a concessão de bolsas.

88 respostas



A partir dessa questão do questionário, utiliza-se a *Escala Likert*<sup>5</sup> para a mensuração da percepção da comunidade acadêmica. O questionamento sobre os critérios para a concessão de bolsas é ilustrativo da busca pela transparência dos processos administrativos do PPGPE. A partir do ano de 2020, passamos a contar com fomento da UFFS, via Pró-Reitoria de Pesquisa

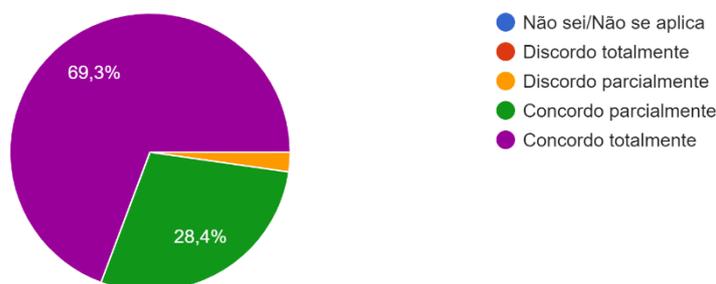
<sup>5</sup> DALMORO, M.; VIEIRA, K.M. Dilemas na construção de escolas tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados? *Revista Gestão Organizacional*, vol. 6, edição especial, p. 161-174, 2013.

e Pós-Graduação (PROPEPG), de cotas de bolsas no valor de R\$ 1.000,00 pelo período de um ano.

Percebe-se que 53,4% dos(as) participantes concordam com os critérios dispostos nos Editais publicados em 2020 e 2021. Dois dados são relevantes na resposta a essa questão e caminham na mesma direção: É grande o desconhecimento (27,3%), talvez pelo caráter recente, e o número de respondentes que concordam parcialmente ou discordam (19,3%) dos critérios de concessão de bolsas. Isso exigirá um trabalho mais intenso de divulgação dos Editais de bolsas vindouros.

Qualidade e praticidade dos portais institucionais (Portal do Aluno, Portal do Professor, Moodle, Cisco Webex, entre outros)

88 respostas

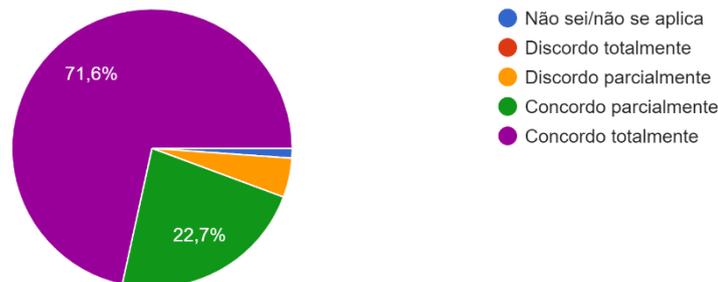


Quase 70% dos(as) participantes concordam totalmente com a qualidade e praticidade dos portais institucionais de apoio didático-pedagógico do curso de Mestrado. Contudo, é relevante, principalmente em contexto de aprofundamento e centralidade desses canais pela Pandemia COVID-19 (a partir de março de 2020 até os dias atuais – dezembro/2021), que quase 1/3 discorde da qualidade e praticidade desses espaços.

Essa percepção deve ser melhor investigada e soluções de aperfeiçoamento desses espaços devem ser buscadas, inclusive, em cenário pós-pandêmico em futuro ainda incerto.

O site institucional ([www.uffs.edu.br/ppgpe](http://www.uffs.edu.br/ppgpe)) é funcional e informativo, de fácil manejo.

88 respostas

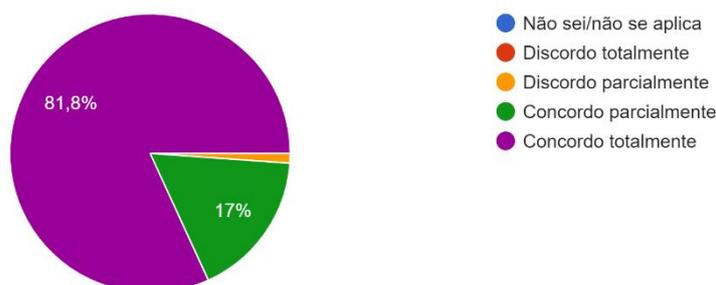


Um dos principais mecanismos de informação e repositório digital do Programa, o site institucional é percebido por 71,6% dos(as) respondentes como funcional, informativo e de fácil manejo. Contudo, a exemplo dos portais institucionais examinados na questão anterior, chama a atenção que cerca de 30% mostrem descontentamento com esse importante espaço.

O site ([www.uffs.edu.br/ppgpe](http://www.uffs.edu.br/ppgpe)) passou por modificações importantes desde o ano de 2019, buscando melhor apresentação de seus conteúdos e facilidade de interação. Novas abas foram criadas em seu menu (como “Egressos” com os links para a dissertação defendida e currículo do/a autor/a), a tradução em inglês foi disponibilizada e um desenho novo foi criado. Certamente, novas atualizações e melhorias devem ser realizadas, tendo em vista que ainda um número expressivo de potenciais usuários(as) o avalia como problemático ou deficitário.

A área de concentração e os objetivos do curso são de conhecimento geral.

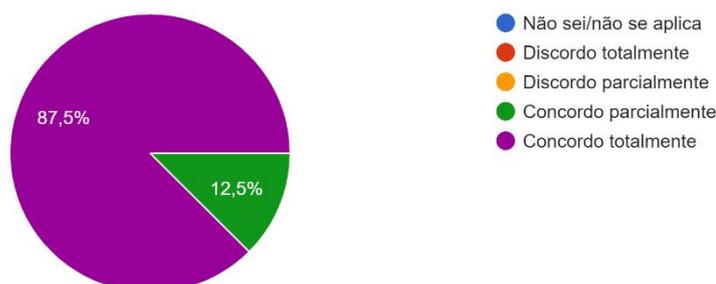
88 respostas



Importante na proposta do curso de Mestrado, a área de concentração e os objetivos do curso são de conhecimento de 81,8% dos(as) participantes do processo de autoavaliação 2021 do PPGPE. Pela sua natureza estruturante, é fundamental trabalharmos para que sejam de conhecimento mais geral, atingindo 100% da comunidade acadêmica.

O perfil do corpo docente é adequado à área de formação do curso.

88 respostas

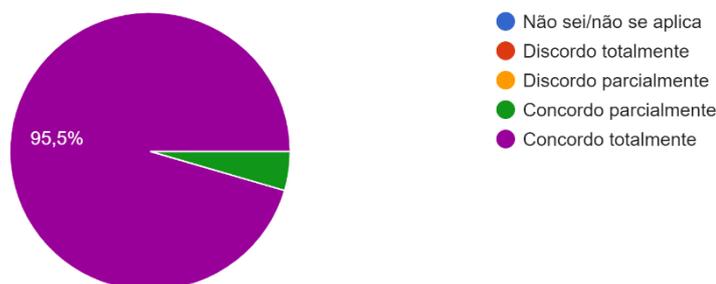


Durante o ano de 2021, o corpo docente do PPGPE passou por alterações devido ao processo de credenciamento e reconhecimentos. Apresentando certa estabilidade desde a sua criação em 2015, o colegiado de professores(as) é composto por doutores(as) com carreira de dedicação exclusiva. Percebe-se que não há discordância acerca da adequação do perfil

do corpo docente em relação à natureza do curso (área da Educação), ainda que 12,5% concordem parcialmente.

A secretaria do curso atende aos seus objetivos de ser suporte às ações do PPGPE.

88 respostas

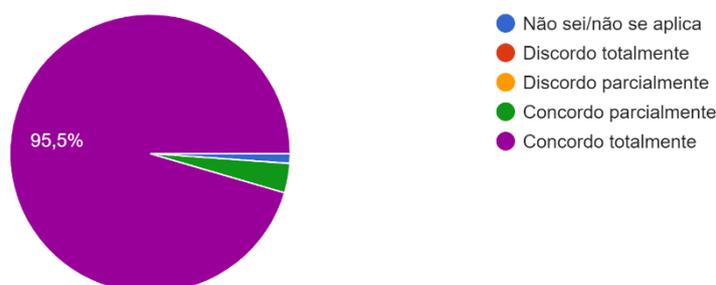


A secretaria do PPGPE é parte integrante da estrutura administrativa do Programa e se situa na Secretaria da Pós-Graduação da UFFS *Campus* Erechim. Tendo como referência uma servidora técnica-administrativa, o atendimento das demandas do Programa é também realizado no âmbito do trabalho colegiado da Secretaria do *Campus*.

Observa-se que a percepção positiva acerca do trabalho deste setor é expressiva, chegando a 95,5%.

A coordenação do PPGPE atende aos seus objetivos de ser suporte às demandas do curso.

88 respostas

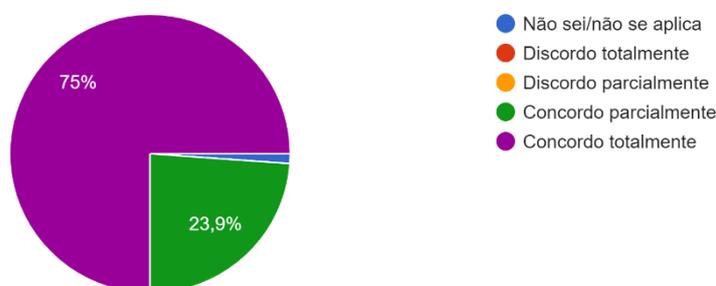


Muito similar à avaliação acerca da secretaria do curso observada na questão anterior, a coordenação do PPGPE também apresenta boa avaliação

pelos(as) respondentes. Composta por docente coordenador e coordenador adjunto, a coordenação do curso tem mandato de dois anos, permitida uma recondução. A atual coordenação do PPGPE assumiu em abril de 2019 e foi reconduzida pelo Colegiado do curso em abril de 2021 para mandato até 2023.

A estrutura curricular do curso está bem organizada, com disciplinas pertinentes aos objetivos formativos do curso.

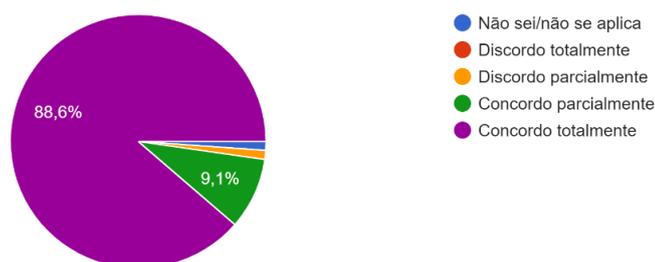
88 respostas



A matriz curricular do Mestrado foi projetada na APCN (2014) e segue em vigor neste ano de 2021. Não se verifica discordância quanto à sua organização e oferta disciplinar, sendo que  $\frac{3}{4}$  concordam totalmente. O PPGPE iniciou processo de reforma curricular neste ano, objetivando alterar e aperfeiçoar, por meio da experiência e da autoavaliação, sua estrutura curricular.

As linhas de pesquisa do PPGPE atendem aos objetivos do Mestrado Profissional em Educação e apresentam clareza em sua ementa.

88 respostas

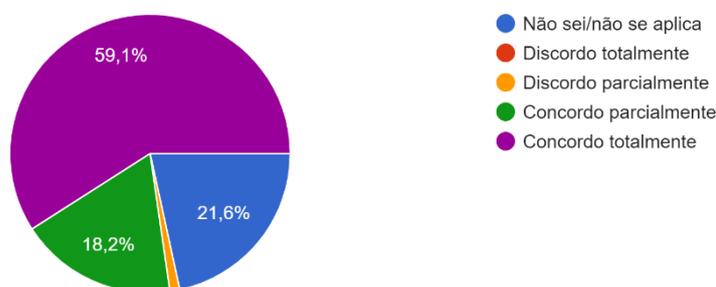


O PPGPE se organiza por meio de duas linhas de pesquisa, apresentando distintos enfoques de produção do conhecimento. É significativo que para 88,6% dos(as) respondentes as linhas de pesquisa atendem os objetivos do curso e apresentam clareza em sua ementa. Verifica-se, contudo, que 9,1% apenas concordam parcialmente, ao passo que apenas 1,1% (1 resposta) discorda parcialmente. O mesmo ocorre com uma resposta (1,1%) que não sabe/não se aplica.

Pela experiência dos processos seletivos regulares e a partir da própria organização dos projetos de pesquisa e perfil docente, a ementa da linha de pesquisa 2 deverá passar por profunda revisão durante os trabalhos da reforma curricular (2021-2022).

A infraestrutura do PPGPE (laboratórios, salas de aula e de estudos, acesso à internet, espaços multiuso e individuais para orientação) permite a adequada realização do curso.

88 respostas

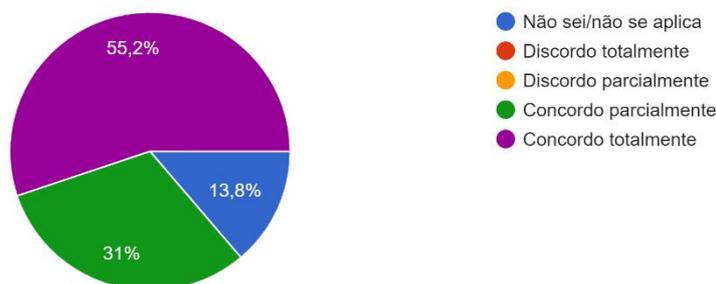


O contexto da pandemia COVID-19 alterou sobremaneira as sociabilidades e as relações de modo geral. Em virtude das atividades acadêmicas remotas via internet, muitas pessoas da nossa comunidade acadêmica não têm convivência nos espaços do *Campus*. Isso impacta as respostas a essa questão do questionário (21,6% não sabe/não se aplica). Mesmo assim, considerando a participação de docentes e egressos(as), é possível observar que quase 60% concordam totalmente com a adequação dos

espaços às atividades acadêmicas do Mestrado, 18,2% concordam parcialmente e apenas uma resposta (1,1%) discorda parcialmente.

O acervo da biblioteca está disponível e atualizado nas versões física e digital.

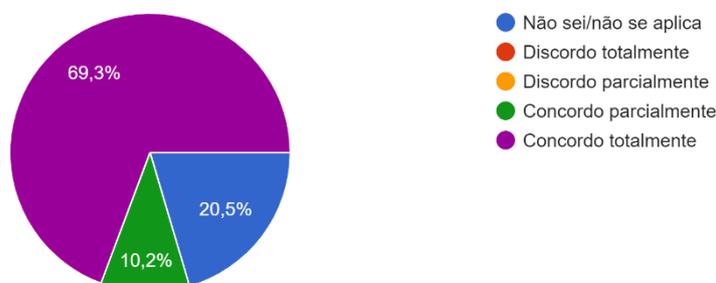
87 respostas



Na mesma linha do cenário observado nas respostas à questão anterior, é significativo que 13,8% não saibam opinar sobre o acervo da biblioteca do *Campus*. Por outro lado, chama a atenção que 31% dos(as) participantes concordem parcialmente com a disponibilidade e atualidade do acervo da biblioteca. Isso pode estar mostrando as dificuldades de utilização pelo contexto do fechamento do *Campus* pela pandemia, assim como certa desatualização do acervo.

O agendamento de bancas avaliadoras do PPGPE apresenta bom fluxo de organização e divulgação.

88 respostas

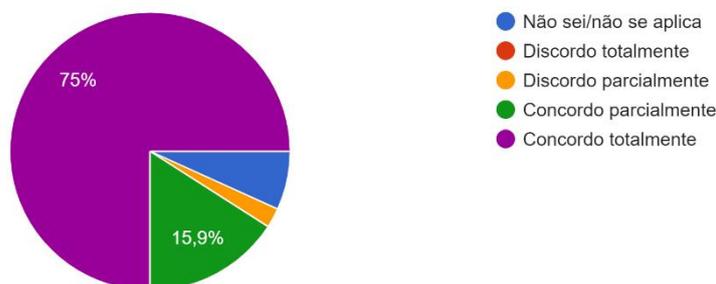


O fluxo de agendamento de bancas mobiliza mestrandos(as), orientadores(as), secretaria e coordenação. Assim, é um esforço coordenado para que as pesquisas possam ser devidamente avaliadas. Pela característica de vínculo temporal com o Programa descrita acima (muito recente, 2020 e 2021), se explica que 20,5% sejam de respostas não sabem/não se aplica sobre esse tema. Ainda que 69,3% concordem totalmente, é significativo que 10,2% concordem apenas parcialmente, mostrando desconforto com esse processo.

### 2.3 Quesito Formação

As dissertações defendidas do PPGPE são de fácil acesso no repositório digital da UFFS.

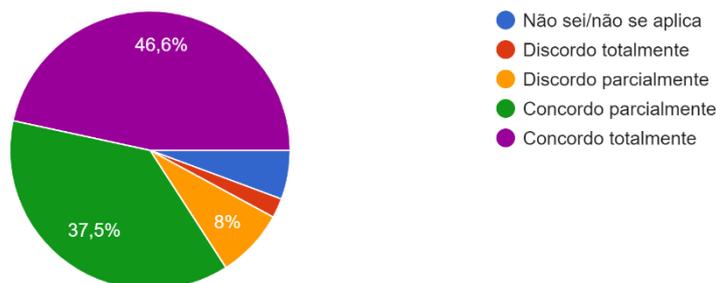
88 respostas



Três quartos dos(as) respondentes concordam totalmente com a ideia de que as dissertações defendidas no PPGPE são de fácil acesso no repositório digital da UFFS (<https://rd.uffs.edu.br/>). Registre-se quase 16% dos(as) participantes concordam apenas parcialmente. Ao longo deste ano de 2021, o site do PPGPE adicionou a aba “egressos”, criando hiperlink direto à dissertação do(a) egresso(a) no repositório (<https://www.uffs.edu.br/campi/erechim/cursos/mestrado/mestrado-profissional-em-educacao/egressos>).

Os projetos e grupos de pesquisa vinculados ao corpo docente do PPGPE são de conhecimento público e de fácil adesão.

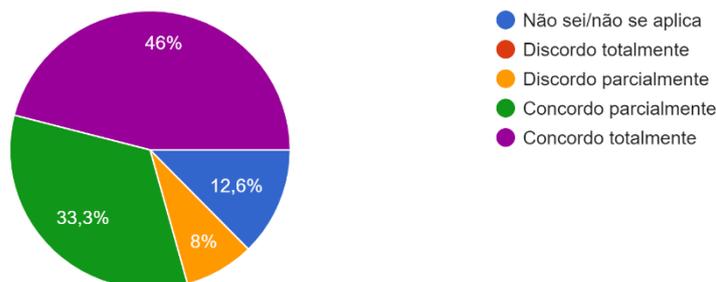
88 respostas



Mais da metade das pessoas vinculadas ao Mestrado entende que os projetos e grupos de pesquisa não são de conhecimento público e de fácil adesão, sugerindo certo distanciamento em relação a uma atividade-fim da pós-graduação. É interessante observar o perfil de quem faz o Mestrado Profissional em Educação, pois a preponderância de docentes da Educação Básica com alta carga horária é, muitas vezes, um impeditivo à participação em projetos de pesquisa e grupos de estudos (como veremos na questão a seguir). Mesmo assim, cabe ao PPGPE buscar maior divulgação e envolvimento de sua comunidade acadêmica.

Os e as discentes do PPGPE têm participação expressiva em projetos e grupos de pesquisa na UFFS ou em outras Instituições.

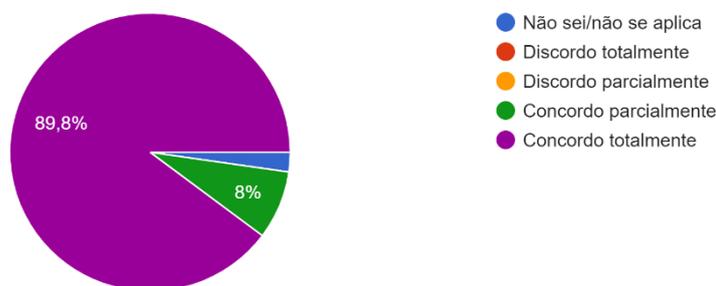
87 respostas



Próximo dos resultados verificados na questão anterior, a participação em projetos e grupos de pesquisa deve ser objeto de análise e a busca pelo seu incremento deve orientar o planejamento estratégico do PPGPE.

A produção acadêmica (artigos, livros, trabalhos em eventos científicos etc) dos(as) docentes do PPGPE é relevante para a área da educação.

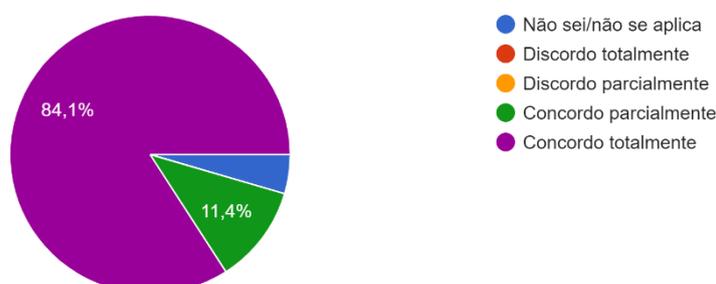
88 respostas



A divulgação do conhecimento produzido no âmbito de um Programa de Pós-Graduação é um elemento essencial em sua organização acadêmica. É significativa a percepção positiva dos(as) participantes em relação à relevância da produção do corpo docente do PPGPE. Apenas 8% concordam parcialmente.

A produção acadêmica (artigos, livros, trabalhos em eventos científicos etc) dos(as) discentes do PPGPE é relevante para a área da educação.

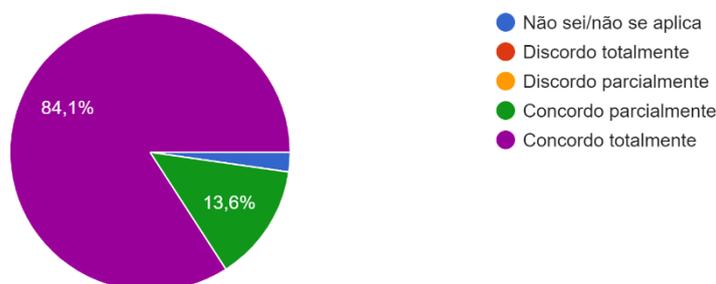
88 respostas



Na mesma linha da questão anterior, há uma percepção positiva acerca da produção acadêmica do corpo discente, mesmo que 11,4% concordem parcialmente.

O PPGPE promove eventos (seminários, palestras, colóquios, fóruns, aula inaugural, etc) que auxiliam na formação acadêmica de docentes e discentes.

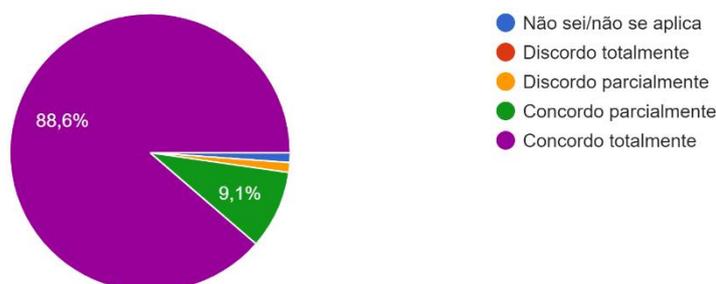
88 respostas



Quase 98% dos(as) participantes concordam em algum grau com a existência de iniciativas por parte do PPGPE em relação a eventos que auxiliam na formação acadêmica de sua comunidade. Destaca-se que, anualmente, o Programa organiza aulas inaugurais (semestralmente), apoia eventos de seus/suas docentes e, em alguns anos, promoveu Seminário de Socialização de Pesquisas (2018 e 2019). Com o desencadeamento da pandemia Covid-19, esse Seminário deverá ser retomado.

As disciplinas ofertadas no curso atendem aos objetivos da formação pretendida

88 respostas

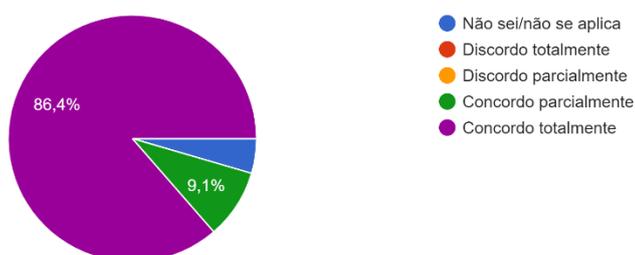


É relevante o grau de concordância com a adequação das disciplinas ofertadas em relação à área de formação do curso de Mestrado. A despeito desse dado, o PPGPE iniciou em 2021 sua reforma curricular, devendo apresentar em 2022 novo quadro de disciplinas.

#### 2.4 Quesito *Impacto na sociedade*

As pesquisas realizadas no PPGPE (“produto”) permitem um incremento de qualidade na Educação Básica da região do Alto Uruguai/RS.

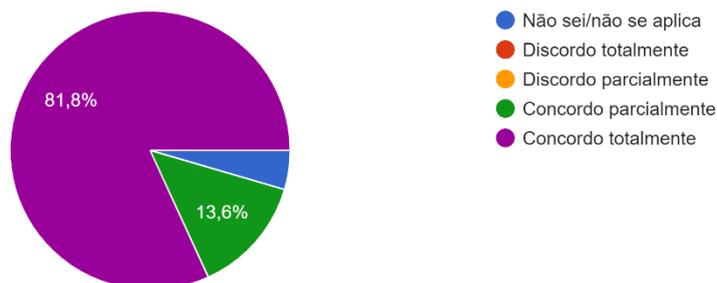
88 respostas



O “produto” do Mestrado Profissional é um elemento decisivo no impacto possível da produção de conhecimento no âmbito do PPGPE. Tirando um baixo percentual do universo participante, 95,5% têm algum grau de concordância com o incremento de qualidade na Educação Básica na região. Esse aspecto é fundamental para a missão do Programa, que se coaduna com o expresso pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFFS.

As pesquisas realizadas no PPGPE (“produto”) permitem um incremento de qualidade na Educação Superior e Técnica/Profissional da região do Alto Uruguai/RS.

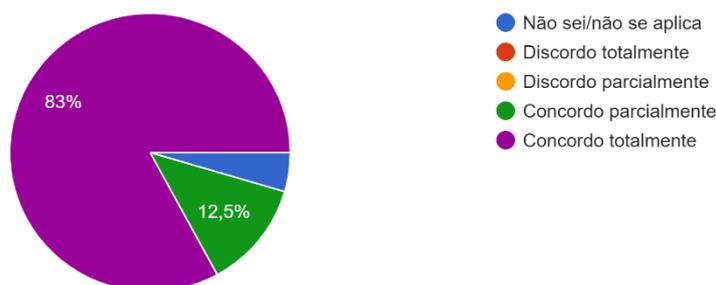
88 respostas



Na mesma linha da questão anterior, é relevante a avaliação positiva sobre o impacto dos “produtos” no incremento da qualidade da Educação Superior e Técnica/Profissional da região. Diferente da avaliação do impacto na Educação Básica (foco do PPGPE), aqui nos outros níveis e modalidades, a percepção positiva é levemente mais baixa.

As pesquisas realizadas no PPGPE (“produto”) permitem um incremento de qualidade em espaços de educação não formal ou não escolar da região do Alto Uruguai/RS.

88 respostas

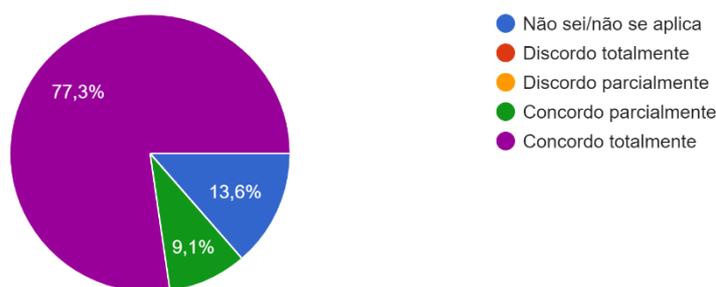


Em sinergia com o histórico e o PDI da UFFS, o PPGPE também integra pesquisas em espaços e sujeitos da educação não formal/não escolar. Particularmente, a linha de pesquisa 2 do Programa enfoca temáticas como Educação Popular e Movimentos Sociais. Mais de 95% têm algum grau de

concordância com o impacto positivo dos “produtos” das pesquisas do PPGPE na região do Alto Uruguai.

Os projetos de extensão universitária vinculados aos e às docentes do PPGPE contribuem para o desenvolvimento regional, em especial, na área da educação.

88 respostas

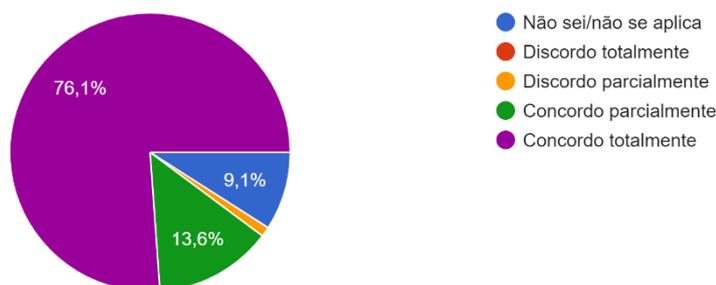


A curricularização da extensão já é uma realidade no âmbito dos cursos de Graduação. Na Pós-Graduação, é facultativa essa engenharia curricular. Contudo, no PPGPE, pelo perfil de seu corpo docente e de seus objetivos referentes ao desenvolvimento regional, esse é um debate importante no contexto da reforma curricular (2021-2022).

Os dados evidenciam que um pouco mais de  $\frac{3}{4}$  dos(as) respondentes concordam totalmente com a contribuição dos projetos de extensão vinculados a docentes do PPGPE à região do Alto Uruguai. É significativo que 13,7% não saibam responder a essa questão, sugerindo que este debate precisa estar mais presente no Programa.

O colegiado (docentes e discentes) do PPGPE está inserido em fóruns, associações e demais espaços coletivos e deliberativos da relevância ...região de abrangência do Campus Erechim da UFFS.

88 respostas



A inserção de docentes e discentes do PPGPE nos mais diferentes espaços da região de abrangência do *Campus Erechim* é um ponto importante na aferição do impacto na sociedade. Cerca de 9% não souberam avaliar essa questão, ao passo que mais de  $\frac{3}{4}$  concordam com a inserção social do colegiado.

### 3 Considerações gerais

#### 3.1 Processo de orientação das pesquisas

*Ótimo*

*Excelente!*

*Muito bom*

*Excelente*

*Adequado. Permitiu nosso crescimento e autonomia durante o curso.*

*Excelente e muito bem organizados*

*BOA*

*Alguns orientadores não se envolvem ou buscam orientar com frequência. Deveria ter algum tempo semanal obrigatório para que todos os orientadores possam conversar e orientar os trabalhos. Pois vemos que alguns tem essa orientação, enquanto outros não, assim gera desigualdade de pesquisas e qualidade das mesmas.*

*Ok*

*é um processo muito importante para a formação do mestrando, a compreensão de sua pesquisa e os processos de aprendizagem.*

*Bom*

*Atende a demanda satisfatoriamente.*

*Excelente orientação e muita disposição a ajudar.*

*Muito bem orientada.*

*Satisfatório.*

*Foi um suporte muito importante.*

*Muito Bom a partir do Grupo de Pesquisa*

*No meu ponto de vista, as orientações nunca deixaram a desejar, o orientador sempre esteve à disposição, sempre me sugeriu livros e materiais que me auxiliassem na escrita da pesquisa. Também percebo que os orientadores estão alinhados com seus orientandos, que cada orientador orienta as pesquisas de acordo com suas pesquisas anteriores, com seu objeto de pesquisa. Há uma sintonia.*

*Acredito que deveria ter data para os professores orientadores entrarem em contato e regras claras do que esperam de nós.*

*Acessível e qualificado*

*Muito bem organizado, professores capacitados e disponíveis para ajuda sempre que necessário. Parabéns.*

*Segue o fluxo*

*Excelente, o acompanhamento do professor orientador foi fundamental para o êxito do trabalho.*

*Excelente e aprendendo sempre com os diversos temas de pesquisa*

*Cabe aos pares a definição da orientação. Estou satisfeita.*

*Ótimo*

*Muito importante para os discentes*

*É muito relativo, a meu ver. Depende de professor para professor. A minha orientação é excelente (Prof.<sup>a</sup> Zoraia).*

*O processo de orientação foi excelente, apesar de residir em outra cidade, foram realizados encontros presenciais e orientação mediada por tecnologias.*

*Acredito que ao respeitar o ritmo de cada orientando, a orientação acontece de forma a atender as necessidades da elaboração do projeto, bem como das necessidades para a sequência da pesquisa até a configuração da dissertação.*

*Tenho uma boa sistemática, apostando na autoria de quem oriento. Penso que poderia ter mais articulação deste processo com as disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Seminário de Pesquisa.*

*Acho muito particular, pois eu tive problemas com meu orientador. Entretanto ao conversar com o Coordenador do Curso tudo ocorreu bem.*

*Depende muito do orientador*

*Muito bom.*

*Satisfatório*

*ótimo*

*Muito Bom.*

*Excelente.*

*Muito bem estruturado, com professores qualificados e que auxiliam dando suporte para a pesquisa.*

*O meu Professor Orientador foi bastante acolhedor, demonstrando disponibilidade e esteve me auxiliando no esclarecimento de dúvidas nessa fase inicial de escrita do Projeto.*

*Bem flexível e colaborativo...*

*Pesquisar na modalidade da Educação de Jovens Adultos. A importância currículo da Escola Quilombola na comunidade Invernada dos Negros Campos Novos -SC*

*Falando a partir de minha experiência enquanto estudante, minha orientadora sempre foi prestativa, atenciosa, pontual e comprometida com a pesquisa.*

*Sofre limitações diante as demandas de alguns componentes.*

*Excelente. Profe Nilce foi maravilhosa*

*Depende do orientador.*

*Ok!*

*A orientação é excelente, com grande auxílio dos professores orientadores.*

**Análise:** tivemos a ocorrência de **54 respostas** a esta questão. De modo geral, a percepção é o que o processo de orientação do PPGPE é satisfatório, atendendo ao que diz o Regimento do Programa. Em número mais residual, é possível destacar o entendimento de que há variações no processo, tendo em vista o diálogo estabelecido na orientação ser reflexo do perfil dos sujeitos envolvidos.

### 3.2 Pontos fortes do PPGPE

#### *Qualidade*

*Docentes, pesquisas, processos dialógicos.*

*Incentivo à pesquisa, professores de excelência.*

*Equipe de Professores e Técnicos altamente qualificados  
discussões, apontamentos, leituras,*

*Ótimos docentes, conhecedores e preparados para trabalhar de maneira completa os temas.*

*Corpo docente, coordenação e acolhimento  
processo de seleção*

*Organização e coletividade do trabalho.*

*Professores qualificados e disponíveis.*

*Atuação de pesquisa direta nas escolas*

*Organização, disciplinas, docentes.*

*Disciplinas lecionadas pelos professores: Adriana Loss, Marilane Maria Wolff Pain entre outros e os seminários.*

*Qualidade e envolvimento com a comunidade local*

*Confiança e qualidade no trabalho.*

*Coordenação, Organização interna do Programa, Linhas de Pesquisa, Coro Docente Maduro, Secretaria e Grupo discente interdisciplinar.*

*Organização curricular, ementa, áreas de concentração, corpo docente, eventos e a proposta do curso.*

*Qualificação profissional, pesquisa, capital cultural*

*Organização Disciplina*

*Oportunidade*

*Articulação com as demandas educacionais da região*

*Orientação humana, totalmente focada no objeto de pesquisa, professores competentes, estrutura remota e presencial de bom desempenho.*

*Docentes qualificados, disciplinas que dialogam com O Programa,*

*A coordenação sempre presente. Ampliação das publicações.*

*Qualificação e didática dos professores.*

*Envolvimento com a educação popular*

*O Grupo de professores que atua. As disciplinas/conteúdos/dinâmica de trabalho das aulas.*

*A orientação para a elaboração da dissertação. Possibilidade de participação em eventos e escrita de artigos/livros para publicação.*

*Coordenação, secretaria, discentes e professores*

*Qualidade das disciplinas ofertadas, qualificação de profissionais da região e atendimento à grande demanda por Programas de Pós-Graduação no campo da Educação.*

*Docentes envolvidos e comprometidos; Ementas bem elaboradas e de acordo com cada docente/ pesquisador; Setor administrativo competente.*

*Se para professores em exercício  
Colegiado, corpo docente, qualidade na seleção dos discentes  
Compromisso e comprometimento  
Forte inserção nas escolas da região  
Professores qualificados, organização geral é ótima e as disciplinas são relevantes para quem pesquisa em Educação.  
Corpo docente qualificado e experiente, estrutura física apropriada e equipe administrativa qualificada.  
Divulgação de informações, auxílio nos processos.  
Atende o fortalecimento formação de professores, especialmente daqueles que atuam na educação básica.  
Corpo Docente qualificado; Formação continuada de professores; Pesquisa aplicada; Contribuição para o desenvolvimento regional  
Inovação. Qualidade. Dedicção. Conhecimento.  
Os debates instalados  
Pesquisas criteriosas, devolutivas a comunidade.  
Por ter cursado uma disciplina como aluna ouvinte penso ter poucos elementos para avaliar. O que considero um ponto forte são os professores comprometidos com o saber, buscando sempre a qualidade do ensino.  
Pesquisas que pensem a realidade local.  
Pronto atendimento  
E um curso muito bom destinados aos profissionais de educação.  
Oportunidade de contribuir com as diversas demandas no campo da educação.  
Processo seletivo bem organizado e ético. Disciplinas adequadas às necessidades de formação. Professores muito comprometidos e qualificados.  
Oferta de vagas para aluno especial.  
A profundidade dos conhecimentos que são ministradas em aula; os professores capacitados e com muita propriedade de saberes em sua área; engajamento com a pesquisa e com a Educação Básica.  
Corpo docente  
As aulas das disciplinas são todas garantidas, mesmo sendo online. Os alunos fazem todas as atividades proposta. Os horários são garantidos tantos para os alunos quanto para os professores.  
Entre os pontos fortes do PPGPE destaco: - Alta qualificação dos professores do Programa; - Infraestrutura de excelente qualidade; - Organização da grade curricular de modo a atender as demandas da educação contemporânea; - Localização geográfica da sede do curso;  
Flexibilidade; Docentes;  
Docentes comprometidos  
Excelentes professores  
localização  
Professores super qualificados. Estrutura curricular organizada e relevante para a formação.*

**Análise:** tivemos a ocorrência de **59 respostas** a esta questão.

Em relação aos pontos fortes na categoria docente, observamos categorias como: professores/as comprometidos/as, profundidade nos conhecimentos, **professores/as qualificados/as**, engajamento com a pesquisa relacionada

com a Educação Básica. As manifestações reforçam a qualidade docente em relação ao curso e o envolvimento nas pesquisas, com enfoque na Educação Básica.

Quanto à **coordenação do curso** e **secretaria**, as proposições expressas na avaliação são excelentes. Reforçam a qualidade do trabalho desenvolvido pelas instâncias, como: sempre presente, competente, prontos para atender as necessidades, divulgação de informações, dentre outros.

Com relação à **estrutura curricular**, observa-se qualidade nos componentes ofertados, relevância e atendimento às demandas da educação contemporânea. São ementas bem elaboradas de acordo com cada componente, com os docentes que ministram e com importante relação que se estabelece com as pesquisas. Trazem discussões coletivas e conectadas com a Educação Básica, o que é adequado para a formação no Mestrado Profissional.

O **processo seletivo** foi outro ponto forte do Programa destacado na autoavaliação, especialmente na sua organização e procedimentos. Também foi destacada a oferta de vagas para aluno especial.

Em relação ao **produto**, parte integrante dos Mestrados e Doutorados Profissionais, oferece qualidade nas pesquisas, pelo envolvimento com a comunidade ou espaço pesquisado. Fortalece setores específicos da Educação Popular, escolas da região, atende a formação de professores e contribui para o desenvolvimento regional. A devolução com os resultados de maneira qualificada para a comunidade também foi destacada.

Nos pontos fortes manifestados pelos participantes, também apareceram, em menor escala, indicações sobre a **localização e a infraestrutura do Campus**. São pontos importantes, pois demonstram que tanto a localização geográfica do *Campus* onde o curso está sediado bem como quanto à estrutura colocada à disposição são adequadas.

### *3.3 Pontos fracos do PPGPE*

*Não se aplica*

----

*Alguns professores precisam ser menos autoritários. Tempo em aula nem sempre é produtivo.*

*Nada a comentar*

*não tenho*

*Pouca oferta*

*Nenhum a relatar.*

*Nada a constar*

*Falta atividades envolvendo a Educação Inclusiva.*

*Não vejo*

*As aulas nos turnos da tarde. Complicado para quem trabalha 40h. Rever e adequar a realidade da demanda.*

*Flexibilidade*

*Desconheço*

*Observância dos prazos de qualificação e defesa por parte dos estudantes e também de orientadores.*

*Falta de visibilidade aos produtos /resultados das pesquisas*

*Acervo da biblioteca reduzido.*

*Não evidenciou. Mas, continuar a produzir e se fortalecer para avançarmos no conceito e nas investigações com qualidade*

*Não identifiquei nenhum.*

*Poucas bolsas*

*Na modalidade de aulas on-line, há algumas muito extensas e acabam ficando exaustivas.*

*Pouca inserção dos pós-graduandos nos grupos e projetos de pesquisa institucionalizados.*

*Poucas bolsas de estudo; mestrandos "parciais" com dificuldade de vida acadêmica mais densa; falta de recursos da CAPES*

*Horário das aulas. Precisamos de cursos noturnos! Professores de Educação básica trabalham muito mais durante o dia!*

*Professores que tem o discurso muito longe de sua prática*

*Não vejo pontos fracos.*

*Quando cursei a disciplina não percebi elementos suficientes que gerassem pontos fracos no programa.*

*Não tem*

*Nada a declarar.*

*Falta de alojamento para os estudantes de fora.*

*Algumas discussões, em matérias específicas, priorizam muito exemplos do cotidiano e as discussões dos textos acabam sendo superficiais*

*Nenhum*

*Disponibilizar mais bolsas*

*Nada a declarar!*

*Exigência de licenciatura*

**Análise:** tivemos a ocorrência de **35 respostas** a esta questão.

Observa-se que ainda precisamos continuar avançando, embora tenhamos qualificado as **práticas docentes**. Melhorar o diálogo entre o(a) educador(a) e o(a) educando(a). Aproximar o discurso das práticas de pesquisa. Por estarmos no modelo remoto ou *on-line*, ter o cuidado em não ultrapassar demais o tempo estipulado. Todas as formulações e reformulações das práticas docentes e discentes são pontos fundamentais para continuar avançando e qualificando o ensino e a aprendizagem.

**Bolsas:** em se tratando de investimentos em educação, vivemos tempos difíceis. Pouco financiamento, quase nenhum. É urgente colocar em prática a prioridade educacional para qualificar os diversos contextos educacionais. Os dados apresentam falta de recursos, bolsas e dificuldade em relação à vida acadêmica, tendo necessidade de investimentos públicos.

**Infraestrutura:** como vivenciamos o período da pandemia, o acesso à biblioteca física ficou restrito. Contudo, está à disposição a biblioteca virtual, para a qual é necessário avaliar se a disponibilidade de obras atende às demandas do curso. Porém, ainda se faz necessário avançarmos em dois pontos fundamentais: o primeiro, aumentar o acervo da biblioteca, com obras que tratem das linhas de pesquisa e seus componentes; o segundo, os(as) discentes salientam a necessidade de alojamento para estudantes, pois muitos(as) são oriundos(as) de outras cidades e estados, tendo necessidades de um espaço público e gratuito para estar nos dias que tenham aulas e outras atividades acadêmicas.

**Horário das aulas:** há uma sugestão de adequação das aulas, ocorrendo em maior número no período noturno. Justifica-se que muitos(as) discentes exercem a função docente de 40h semanais, dificultando, em muitos casos, a participação. Porém, se faz necessário retomar o debate em relação aos investimentos da educação, onde Estados e Municípios precisam investir em formação continuada de seus docentes. Salienta que se faz necessário para qualificar essa formação licenças para essa finalidade (plano de carreira).

**Currículo:** referente às questões curriculares, incluindo oferta de componentes, grupos e projetos de pesquisa e prazos de qualificação, observamos a necessidade de qualificar alguns pontos: (i) a necessidade de um maior número de componentes, (ii) a aproximação dos discentes aos projetos e grupos de pesquisas e (iii) a observância em relação aos prazos de qualificações e defesas.

Registre-se que há número interessante de respostas que não indicam **nenhum ponto fraco** do Programa.

### *3.4 Pontos a melhorar – metas*

---

*Ampliar o acesso*

*Continuar com o esforço para atender bem nossa comunidade acadêmica e local*

*professores serem mais flexíveis a escuta e a sensibilidade do aluno*  
*A questão da orientação já citada.*  
*Aumentar a oferta de programas de mestrado em educação*  
*Dar sequência para um programa de doutorado na mesma área.*  
*Manter a qualidade.*  
*Até agora tudo muito bom.*  
*Intensificar as propostas de escrita acadêmica ao longo do curso.*  
*Não se aplica*  
*Não tenho sugestões*  
*Ampliar o número de eventos, dentro das possibilidades é claro. Também vale considerar que o último ano (2020) por ser um ano pandêmico as possibilidades de eventos presenciais foram mínimas.*  
*Aulas nos turnos manhã e tarde.*  
*Acredito que a disciplina de Financiamento da Educação não precisaria ser de 4 créditos*  
*Apresentação dos resultados das pesquisas para a comunidade regional.*  
*Se possível considerar parte do curso em horas assíncronas após o fim da pandemia.*  
*Ampliar projetos de pesquisa entre as linhas.*  
*Organização do tempo para entrega dos trabalhos. São muito juntos de uma disciplina com outra.*  
*Dar mais visibilidade as pesquisas em educação popular, movimentos sociais...*  
*Somente a questão do acervo.*  
*Produção científica*  
*Ampliar divulgação de grupos de estudos, grupos de pesquisas e projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes.*  
*Não identifiquei nenhum.*  
*Ter aulas mais concentradas*  
*Revisão do PPC*  
*Não sei no momento*  
*Reestruturação curricular*  
*Oferta de Doutorado Profissional.*  
*Acrescentar ao corpo docente professor especialista em Educação Infantil.*  
*Envolver os pós-graduandos em projetos de pesquisa*  
*Reforma curricular*  
*Horário das aulas.*  
*Coordenação do curso reger e monitorar orientações para que os orientadores que demoram demais p dar sua organização o façam a fim de atender também um critério de Coordenação de Curso.*  
*Ampliar bolsas de pesquisa.*  
*Ter mais vagas ou maior disponibilidade de aulas no período noturno.*  
*Não identifiquei*  
*Mais leituras sobre educação não formal e em espaços não formais, e temática das relações étnico-raciais na educação.*  
*Acho que as aulas online, poderiam estar disponíveis no Moodle ou no e-mail dos alunos para aqueles que gostariam de assistir novamente.*  
*Alojamento para estudantes de fora da cidade e/ou estado.*  
*Mais créditos de disciplinas.*  
*Mais disciplinas noturnas.*  
*Um componente curricular voltado para a Infância (Aprendizagem por Projetos, Pesquisa com crianças, Educação infantil)*  
*Reservar espaços (salas), próprias para orientação dos mestrandos...*  
*Divulgação e criação de mais bolsas*

*Ampliação das bolsas, na medida do possível.*

*Poderiam tirar mais dúvidas a respeito do programa, de etapas do mestrado, de coisas que parecem boas, mas auxiliam muito quem inicia.*

*Reavaliar a exigência de licenciatura*

*Melhorar a divulgação de grupos de estudos.*

**Análise:** tivemos a ocorrência de **49 respostas** a esta questão.

**Horários:** o tópico sobre os horários das aulas apareceu nos pontos fracos do programa e, por consequência, repete-se neste item que trata das metas e pontos a melhorar. O curso tem aulas às quintas à tarde e à noite, sextas tardes e noites e, eventualmente, sábados pela manhã. As manifestações indicam dificuldades em cursar aulas que ocorrem no período da tarde, especialmente para acadêmicos(as) que trabalham em escolas.

**Bolsas:** tal como o item anterior, este tópico aparece nos pontos fracos e, por consequência, nos pontos a melhorar. A ampliação do número de bolsas é fundamental para os Programas de Pós-Graduação como um todo, mas é um tema que escapa da alçada de gerência do curso, dependendo de outras instâncias, tanto internas quanto externas. Atualmente, o programa disponibiliza 1 bolsa para cada ingresso, via recursos próprios da PROPEPG/UFFS.

**Currículo:** o currículo do curso ou sua estrutura curricular aparece tanto como um ponto forte do Programa, quanto nos pontos fracos e nos pontos a melhorar. Percebemos, assim, que há uma divisão entre os(as) respondentes do questionário, o que é natural, tratando-se de um tema central na estruturação do curso. Cabe destacar que há uma comissão designada no âmbito do curso/colegiado para reformulação da matriz curricular até 2022.

**Comunicação interna:** este item apresenta uma demanda que envolve docentes, coordenação e secretaria do curso. A comunicação interna, no que tange a maior divulgação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e mesmo grupo de estudos, é fundamental. Neste sentido, os(as) docentes precisam ser sensibilizados(as) a continuamente divulgarem suas ações e o colegiado discutir estratégias para que os(as) estudantes tenham acesso a estas informações.

**Doutorado:** esta meta apresentada em duas respostas no questionário dialoga com a intenção do colegiado e da instituição como um todo. Consta no planejamento do curso e do *Campus* Erechim o encaminhamento de APCN de Doutorado, mediante avaliação positiva do Programa no quadriênio (2017/2020).

### 3.5 Comentários, críticas e sugestões (livre)

*Feito anteriormente*

*Vida longa à UFFS*

*Professores serem mais flexíveis a escuta e a sensibilidade do aluno*

*Ofertar oficinas de qualificação para banca.*

*Parabenizar o trabalho que está sendo realizado.*

*Colocar a disciplina de Didática no primeiro semestre, pois a densidade do trabalho permitiria maior amadurecimento para as reflexões nos projetos.*

*Excelente formação, com profissionais comprometidos*

*Grupo de Docentes muito integrado com Coordenação e Secretária*

*O curso é bem completo. As disciplinas são bem abrangentes, os professores são qualificados, a secretaria sempre atende com cordialidade e gentileza. A próxima meta creio que seja a abertura do curso de doutorado.*

*Concentrar os turnos de aula no período da noite.*

*O curso está bem estruturado, possui tudo que o pesquisador precisa para orientar o seu estudo. Parabéns pelo ótimo programa colocado para a comunidade.*

*Gostaria muito que as aulas voltassem de forma presencial, no entanto, seria ótimo se parte significativa do tempo pudesse ser realizado de forma on-line, principalmente quando há leituras e organizações dos seminários fazendo aulas presenciais ao invés de toda semana, ser realizado quinzenalmente.*

*Desenvolver possibilidades de seminários de socialização dos produtos das pesquisas*

*Tenho que expressar que sinto um imenso orgulho de ter feito parte da segunda turma deste curso. Foram dois anos incríveis, de muita aprendizagem, reflexão e que qualificaram muito meu trabalho como professora e gestora. Não tenho palavras suficientes que possam alcançar o quanto importante foi para mim essa formação. Como já citei, as aulas foram momentos fantásticos, onde cada professor, a seu modo deu um "show" de conhecimento. A elaboração da pesquisa/dissertação foi um caminho difícil, porém desafiador e que com o auxílio do professor orientador foi se tornando mais tranquilo. Enfim, posso afirmar que este programa é um "presente" para os professores e para a educação de nossa região e do Brasil como um todo.*

*Parabéns aos profissionais pela dedicação.*

*Apesar do momento de crise sanitária em que as aulas tiveram a necessidade de realização em formato remoto, esse fato nada interveio na qualidade das aulas. Parabéns ao corpo docente em meio a tantos desafios!*

*Ótimo curso*

*Ótimos profissionais da educação e como sou iniciante no momento não tenho críticas*

*Sugestão: Como a avaliação de todas as disciplinas é uma escrita, se possível, seria interessante agrupar algumas delas que fossem coerentes e produzir apenas um artigo/ensaio.*

*Foi uma experiência muito enriquecedora participar da primeira turma do Mestrado Profissional em Educação de UFFS - Erechim. Através do curso, pude ter contato com a realidade educacional de vários municípios do entorno pelos relatos dos colegas de curso. Outro aspecto relevante foi o incentivo à participação em eventos relacionados à educação e à pós-graduação e também houve encorajamento para a publicação de trabalhos decorrentes tanto da dissertação quanto das disciplinas cursadas.*

*Adorei participar do Mestrado, são experiências únicas da vida e da academia.*

*O acesso gratuito à eventos importantes na área da educação seria muito importante para que estudantes consigam participar, incentivando assim um saber atuante e significativo.*

*Continuem possibilitando o acesso a formação para os educadores, pois isso é muito importante. Se quisermos construir uma sociedade melhor, precisamos de formação continuada com qualidade. Obrigado por fazer parte desse processo. Espero conseguir ingressar no mestrado regular e continuar minha caminhada nesta instituição de ensino. Só acho que as aulas gravadas on-line, precisam estar disponíveis para os alunos no Moodle, pois não são todos os professores que fazem.*

*Estar no PPGPE é um privilégio, uma oportunidade singular de estar aprofundando conhecimentos, estudando e pesquisando para propiciar uma Educação Básica de qualidade.*

*O curso é excelente. Os docentes são muito bem qualificados e compreensivos, os quais abrem espaços para dialogar com os discentes...*

*A universidade poderia disponibilizar chip com internet para alunos que não tem acesso à universidade.*

*O PPGPE do Campus Erechim, é um curso de excelente qualidade, o que provém em grande medida da excelência da coordenação do curso.*

*Em alguns componentes se gera a demanda para o discente de produção para publicação, pouco dialoga com os objetos de pesquisa e após finalizadas não promovem uma devolutiva sobre a expectativa gerada.*

*Agora em tempo de pandemia, poderia ter um telefone da UFFS onde pudesse ligar, não só o e-mail.*

*Reavaliar a exigência de licenciatura*

**Análise:** tivemos a ocorrência de **31 respostas** a esta questão.

Como é um espaço aberto, nos cabe entender e filtrar as considerações. O processo de autoavaliação exige uma cultura interna que estamos desenvolvendo.